



Revista quizenal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Director tecnico: Joaquim Costa

Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Concurso Internacional de vehiculos industriaes — Allemanha 1909

O primeiro logar de todas as categorias, ganhas sobre protectores massiços

CONTINENTAL

7 medalhas d'ouro — 5 medalhas de prata

— A' venda nas boas garages —

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.^{da}**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação, para entradas e jardins

Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

..... DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

.....

Fardas para diplomatas

* * e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

.....

Rua Nova do Almada, 80, 1.^o

LISBOA



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

* PHONOLA (pianola), o melhor autopianista *



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

STEINWAY & SONS de New-York — CARL RÖNISCH de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

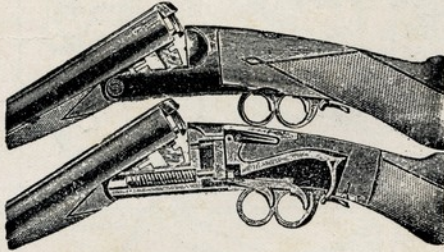
GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voiturettes. Concertos de carros de todas as marcas sob a direcção de um engenheiro da Casa PEUGEOT a preços sem competencia.

A IDEAL

Espingarda sem cães

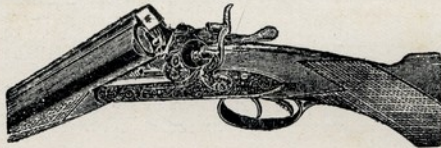


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

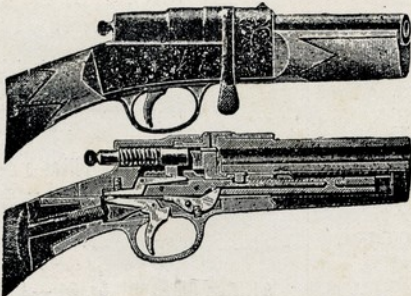
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de caos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora seu fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade... ..	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243



As escovas de dentes que nunca largam as cerdas, encontram-se unicamente á venda na

CASA SENNA — Rua Nova do Almada, 38 — LISBOA

Preço **300 réis**, pelo correio **360**

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista



Corrieiro e Selleiro

DA
CASA REAL

Viuva de Joaquim dos Reis Abreu

Successor de RICHARD NICHOLSON

85, Rua do Alecrim, 89
(Junto á Arcada de Londres)

— LISBOA —

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Casa Germania

DE

J. J. Bello d'Almeida

Bicyclette Germania e outras

marcas, accessorios, reparação e alngueres.

Sempre á venda bicyclettes usadas

PEÇAM CATALOGO

R. do Arco do Limociro, 46

Por **1\$800**



Uma instalação de campanha electrica com botão.

fiio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

TIRO E SPORT

ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 424

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

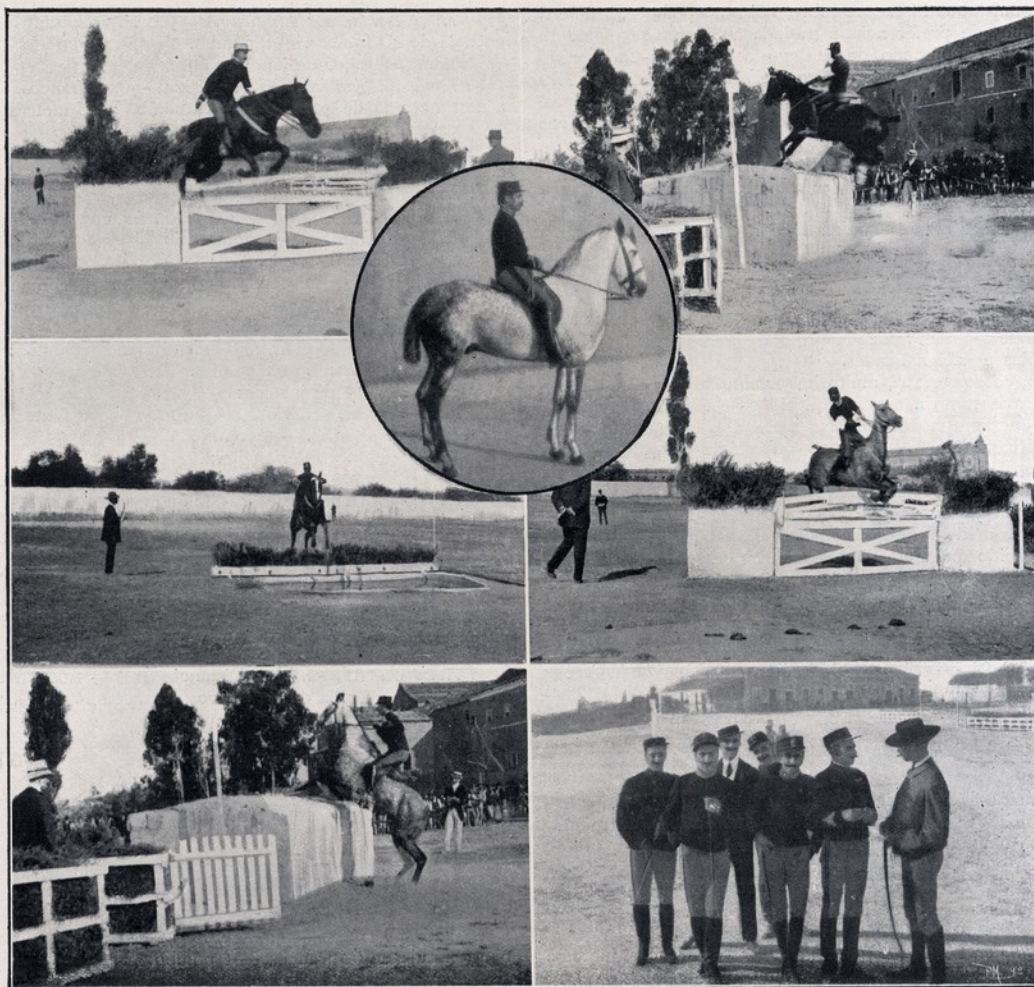
Director tecnico: Joaquim Costa

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

15 de Julho de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 90 — LISBOA — Telephone, 1231

Concurso Hippico em Santarem



Diversos aspectos onde se vêem os srs. tenentes Cunha Menezes, Peixoto, Callado, Albuquerque, e alferes Solano d'Almeida, Lemos.

Prostes da Fonseca, João Romero e José Constancio

Clichés Tiro e Sport



D'ESPINGARDA Á CARA

Sobre o tiro aos pombos

II

No artigo que precedeu este, em que encetei, mais uma vez, algumas considerações sobre o tiro ao pombos, prometti apresentar, de preferencia, a trasladação de um regulamento estrangeiro, apontando desde logo o de Monte-Carlo, o do Gun-Club e o da *Société pour l'Encouragement des Tirs en France* (Cercle du Bois de Boulogne), por serem quasi eguaes, ou, por assim dizer, perfeitamente harmonicos nas suas essenciaes disposições.

E' possivel, mesmo, que vá mais longe, que os transporte a todos para a nossa lingua, se m'o permittirem o vagar e a paciencia; em primeiro logar, occupar-me-hei do de Monte-Carlo, por ser o mais minucioso e o mais moderno — 1909 a 1910.

Ha trinta e oito annos que conheço estes regulamentos, editados de vinte e quatro em vinte e quatro mezes, vindo n'elles sempre mencionados os programmas dos concursos que alli se realisam annualmente entre atiradores de todas as categorias e nacionalidades.

São, como se sabe, muito importantes alguns d'esses concursos, mas como não são conhecidos de todos os amadores, parece-me bem cabido publicar antes do regulamento os que se effectuaram em 1907 a 1908, offerecidos pela Administração dos Banhos de Mar de Monaco, cujos premios foram na importancia de 120:000 francos, afóra entradas, *poules*, etc., que se lhe juntaram, que podemos calcular em outro tanto quasi, tres medalhas de ouro e um valiosissimo objecto d'arte.

E' sabido que além d'estes premios outros foram conferidos, em fevereiro e março, mas cujo programma se nos extraviou.

Um dos motivos que me levam a publicar o programma dos concursos, é para mostrar, entre outras coisas, como se intercalam os tiros a distancias fixas com os *handicaps*, systema que eu muito desejaria vêr adoptado entre nós, para animar os atiradores menos adestrados.

Programma dos concursos tri-hebdomadarios de Monaco

Segunda-feira, 16 de dezembro de 1907:

Premio d'Abertura (Handicap) — 500 francos, augmentados com uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Quinta-feira, 18 de dezembro:

Premio d'Inverno (Handicap) — 500 francos, augmentado com uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Sabbado, 20 de dezembro:

Premio de Dezembro (Handicap) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 23 de dezembro:

Premio do Natal (Distancia fixa) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo a 26 metros e $\frac{1}{4}$.

Quinta-feira, 26 de dezembro:

Premio do Stand (Handicap) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Sabbado, 28 de dezembro:

Premio de Beausoleil (Handicap) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 30 de dezembro:

Premio de Cannes (Distancia fixa) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo a 26 metros e $\frac{1}{4}$.

Quinta-feira, 2 de janeiro de 1908:

Premio Briasco (Handicap) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Sabbado, 4 de janeiro:

Premio Fortunio (Handicap) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 6 de janeiro:

Premio de Janeiro (Distancia fixa) — 500 francos, juntos a uma entrada de 40 francos. — 1 pombo a 26 metros e $\frac{1}{4}$.

Quarta-feira, 8 de janeiro:

Premio Saint-Trivier (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Sexta-feira, 10 de janeiro:

Premio Gajoli (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 13 de janeiro:

Premio Curling (Distancia fixa) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo a 26 metros e $\frac{1}{4}$.

Quarta-feira, 15 de janeiro:

Premio Hall (Handicap) — 1:000 francos, junto a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Sexta-feira, 17 de janeiro:

Premio Journu (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 20 de janeiro:

Premio Moncorgé (Distancia fixa) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo a 27 metros.

Quarta-feira, 22 de janeiro:

Premio dos Myosotis (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Sexta-feira, 24 de janeiro:

Premio das Hortensias (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Sabbado, 25 de janeiro:

Premio das Margaridas (Distancia fixa) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo a 27 metros.

Terça-feira, 28 de janeiro:

Premio Grasselli (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Quarta-feira, 29 de janeiro:

Premio d'Adour (Handicap) — 2:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Sexta-feira, 31 de janeiro:

Premio Roberts (Distancia fixa) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo a 27 metros.

Sabbado, 1 de fevereiro:

Premio do Minho (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 3 de fevereiro:

Premio Schiannini (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Terça-feira, 4 de fevereiro:

Premio dos Chrysanthemos (Distancia fixa) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo a 27 metros.

Quarta-feira, 5 de fevereiro:

Premio de Fevereiro (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Quinta-feira, 6, e sexta-feira, 7 de fevereiro:

Grande Poule d'Ensaio (Distancia fixa) — 3:000 francos, e uma medalha d'ouro, juntos a uma poule de 100 francos cada. O segundo receberá 500 francos do premio e 25 % das entradas; o terceiro, 300 francos e 20 %; o quarto, 200 francos e 15 %; o restante das entradas ao primeiro. — 1 pombo a 26 metros e $\frac{1}{4}$. Desempate, a 27 metros e meio.

Sabbado, 8 de fevereiro:

Premio das Dhalias (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 10 de fevereiro:

Premio dos Clematites (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Terça-feira, 11, quarta-feira, 12, quinta-feira, 13, e sexta-feira, 14 de fevereiro:

Grand Prix do Casino (Distancia fixa) — Um objecto de arte e 20:000 francos, juntos a uma entrada de 200 francos. O segundo receberá 4:000 francos do premio e 25 % das entradas; o terceiro, 2:000 francos e 20 % das entradas; o quarto, 1:000 francos e 15 % das entradas. — 12 pombos: 3 a 26 metros e $\frac{1}{4}$; 9 a 27 metros. O ganhante d'este premio em 1907 recuará um metro. — 3 pombos errados collocarão a entrada fóra de concurso.

Sabbado, 15 de fevereiro:

Premio das Violetas (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Segunda-feira, 17 de fevereiro:

Premio de Villefranche (Handicap) — 1:000 francos, juntos a uma entrada de 60 francos. — 1 pombo.

Porto.

B. DE SÁ.



FEIRA DE SEVILHA — UM ASPECTO

Cliché-a. Brandão de Mello. amd.

Billington fôra já vencedor o anno passado, em 2 h. e 30 m.; Chrétien (francez), 2.º n'aquelle anno, foi agora classificado 6.º, com o partido de 4 minutos.



Director tecnico do «Tiro e Sport»

De hoje em diante deixa a direcção technica do TIRO E SPORT, o sr. tenente Joaquim Costa, a quem agradecemos o seu dedicado trabalho n'esta Revista.

SENNA CARDOSO.



Automobilismo. — *A conferencia diplomatica de Paris.* —

A pedido de alguns paizes, foi addiada para outubro esta importante reunião marcada para 1 do corrente.

• *O concurso internacional de vehiculos.* — Reuniu 27 concorrentes esta importante prova disputada de 23 d'abril a 13 de maio, com a responsabilidade organisadora do Automovel Club Imperial Allemão e da Sociedade dos Construtores Allemães.

Em todas as categorias das provas coube um grande successo aos protectores massiços *Continente*.

Aviação. — *Grande Semana da Champagne.* — A commissão organisadora, com séde na rua Bertin, 9, Reims, encarrega-se de preparar alojamentos para todas as pessoas que desejem assistir ás grandes provas aviatorias que se hão de effectuar de 22 a 29 de agosto n'aquella cidade.

Natação. — *A travessia de Paris.* — Pela quinta vez se disputou este importante campeonato internacional que reuniu 24 concorrentes de diversas nacionalidades.

A corrida effectuou-se no Sena, em uma extensão de 11^k,620, desde a ponte Nacional até adiante da ponte Mirabeau. Assistencia numerosa e interessada; tempo chuvoso; temperatura de agua, 17°.

Venceu o inglez David Billington, em 2 h., 36 m. e 45 s.; 2.º, o francez Estrade, em 2 h., 46 m. e 45 s. (teve 4 minutos de partido);

3.º, Mademoiselle Marthe Robert, suissa, em 3 h., 17 m. e 35 s. (partido de 29 minutos).

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.ºs 57, 59 LISBOA



União dos Atiradores Civis Portuguezes

Conferencia na Sociedade de Geographia

Subordinado ao titulo *A defeza militar do pais pela instrucção obrigatoria e pelo tiro nacional*, realisou o sr. capitão Julio d'Oliveira uma interessante conferencia em que, apoiado em factos historicos, mostrou a necessidade de todos se prepararem para a defeza da patria.

O illustre conferente referiu-se com notavel desassombro ao facto de ter sido prohibido por algum tempo o tiro civil, por receios pueris e uma legislação mesquinha.

Afirmou o orador que o *tiro nacional é o symbolo da liberdade e da independencia*, principio com que absolutamente concordámos.

A conferencia assistiram muitas pessoas e auctoridades, recebendo o sr. capitão Oliveira muitos applausos e o diploma de socio honorario da prestante União dos Atiradores Civis Portuguezes.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

HIPPISMO

Festa no picadeiro Miranda

Com uma numerosa e escolhida assistencia, realisou-se no dia 10 de junho uma festa no picadeiro do conhecido professor sr. Joaquim Miranda, na rua do Borja, que soube elaborar e fazer cumprir, com notavel exactidão e pontualidade, um interessante programma.

Houve trabalhos de cavallos em liberdade, saltos, baixa e alta escola, quadrilhas, jogo da rosa, dos quatro cantinhos e volteio por alumnos do Lyceu da Lapa.

Cumprimentamos o sr. Joaquim Miranda pelo exito da sua festa, que veiu mais uma vez afirmar os seus creditos de professor.

Concurso hippico em Santarem

Na parada do Regimento de Artilharia n.º 3, realisou-se no dia 20 de junho o concurso hippico organizado por uma comissão local e cuja receita reverteu em favor dos sobreviventes dos ultimos terremotos no nosso paiz.

A pista, cujo piso não era dos melhores, continha onze obstaculos, que eram os seguintes: sebe, com 1 metro d'altura, precedida d'uma valla de 0^m.80; *vol-pum*, com 2 metros de valla, 1 metro d'altura de banquetta, 1^m.20 d'altura de sebe e 1^m.80 de distancia da sebe á banquetta; triplice barra, com 1^m.20 d'altura, distancia entre a 1.^a e a 3.^a vara, 1 metro; banquetta irlandeza, com 3 metros de frente e 1^m.10 d'altura; passagem d'estrada, com as varas a 1 metro d'altura, vallas de 0^m.80 de largura a 10 metros de distancia; vedação de caminho de ferro, com 0^m.90 (*taquets*); muro de madeira, com 1^m.10; vedação, com 3 metros; cancella curva, com 1^m.30 ao canto; *oxer*, 1 metro d'altura de vara e 1^m.20 d'altura de sebe, distancia entre a vara e a sebe: 1 metro; respeitavel muro de 1 metro de base e 0^m.90 d'altura, precedido de valla de 1 metro. Estes obstaculos estavam bem feitos, com excepção da banquetta, que tinha uma frente muito pequena e a parte inferior plana em vez de ser abaulada, e a valla, que tinha um pequeno degrau cimentado junto ao terreno, que poderia ter dado causa a algum desastre se algum cavallo tivesse mettido as mãos como succede muitas vezes.



NO PICADEIRO MIRANDA — Os pares da quadrilha que resultou d'um effeito magnifico
Clichés A. Lima



NO PICADEIRO MIRANDA — D. MARIA HELENA FREIRE
Apresentando os cavallos *Cascaes* (branco) e *Petronio* (preto), n'um bello trabalho em liberdade
A mesma gentil senhora tambem tomou parte no mesmo dia, no jogo da rosa com as meninas Stella d'Avila e Magdalena Collares

Os cavalleiros entraram na pista pela seguinte ordem e com as seguintes faltas:

Alferes, sr. Barata (E. P. C.), um derrube na primeira passagem d'estrada, e *taquets* de vedação de caminho de ferro. Fez o percurso em 1 m. e 40 s.

Alferes, sr. Teixeira (E. P. C.), derrube da vara que encimava o muro de madeira, e *taquets* da cancella curva. Fez o percurso em 1 m. e 15 s.

Alferes, sr. Alverca (E. P. C.), paragem na triplice barra, derrubes da segunda passagem de estrada, da cancella curva e da vara do *oxer*.

Alferes, sr. Jara (E. P. C.), derrubes dos *taquets* da cancella curva e da vara do *oxer*. Fez o percurso em 1 m. e 15 s.

Alferes, sr. Campos (C. 3), derrubes na triplice barra, no muro de madeira e na vara do *oxer*.

Alferes, sr. Sousa Coutinho (C. 2), derrube de uma vara da primeira passagem d'estrada e não saltou o respeitavel. Um distipe antes do *oxer*.

Alferes, sr. D. Maya (C. 5), derrube dos *taquets* da cancella curva. Fez o percurso em 58 s. $\frac{1}{5}$.

Alferes, sr. Peixoto (E. P. C.), duas negas na valla do *volpum*, derrube na cancella curva e não saltou a sebe do *volpum*.

Alferes, sr. Mendonça (E. P. C.), uma nega na banquetta e derrube nos *taquets* da cancella curva.

Alferes, sr. J. Maya (E. P. C.), derrube na 1.^a e 2.^a vara da passagem d'estrada e do *oxer*, e *taquets* da cancella branca. Fez o percurso em 1 m. e 12 $\frac{4}{5}$.

Alferes, sr. C. Ribeiro (E. P. C.), derrube de vara do *volpum*, metteu mãos e pés dentro da valla do mesmo e tres negas na banquetta. Foi desclassificado.

Tenente, sr. L. Menezes (C. 2), derrube da parte movel do muro de madeira.

Tenente, sr. Reis (C. 2), uma nega na banquetta, derrube de vara da primeira passagem de estrada e nega á segunda, nega á cancella branca e derrube. Foi desclassificado.

Tenente, sr. Latino (C. 4), limpo. Fez o percurso em 1 m. e 3 s. $\frac{2}{5}$.

Tenente, sr. Ramos (C. 2). O cavalleiro foi derrubado, sendo desclassificado.

Alferes, sr. Garcia (E. P. C.), limpo. Fez o percurso em 59 s. $\frac{1}{5}$.



ANTONIO DE CAMPOS

Auto-photographia do nosso activo correspondente photographico do Tiro e Sport no Porto

uma vara na primeira passagem d'estrada, da parte movel do muro de madeira e do *oxer*. Fez o percurso em 1 m. e 36 s.

Tenente, sr. C. Menezes (C. 4), derrube dos *taquets* da cancella curva. Fez o percurso em 1 m. e 16 s. $\frac{2}{5}$.

Tenente, sr. Callado (C. 2), derrube dos *taquets* da cancella curva. Fez o percurso em 1 m. e 19 s. $\frac{2}{5}$.

Tenente, sr. Velloso (E. P. C.), desistiu depois de duas negas, uma na triplice barra e outra na banqueta.

Sr. Trigoso (civil), nega na triplice barra e na segunda passagem d'estrada, derrube da vara d'esta e da cancella curva. Fez o percurso em 1 m. e 40 s.

Alferes, sr. Jara (E. P. C.), derrube na vara da primeira passagem d'estrada.

Tenente, sr. Reis (C. 2), derrube da parte movel do muro. Fez o percurso em 58 s. $\frac{2}{5}$.

Sr. Constantino (civil), derrube de uma vara da triplice barra, da cancella curva e da vara do *oxer*. Fez o percurso em 1 m. e 2 s. $\frac{2}{5}$.

O resultado d'esta prova foi o seguinte: 1.º premio, alferes, sr. Garcia, no cavallo *Orlando*; 2.º, tenente, sr. Latino, no *Brutus*; 3.º, alferes, sr. D. Luiz de Menezes, no *Estandarte*; 4.º, alferes, sr. D. Maya, no *Quo Vadis*; 5.º, tenente, sr. Reis, no *Nêro*; 7.º, D. José de Menezes.

Percurso de caça — Entraram n'esta prova os aspirantes que estão em tirocinio na Escola Pratica de Cavallaria e os civis, srs. Malfeito, Constancio e Trigoso. Obteve o 1.º premio o aspirante, sr. A. Granger, no cavallo *Bolota*, que fez o percurso em 1 m. e 49 s.; 2.º, o sr. Lucio Nunes, no *Eclair* (1.º premiado no percurso de caça do Concurso Hippico Internacional), em 2 m. e 4 s.; 3.º, o sr. D. Ruy da Cunha Menezes, no *Pescadinha*, em 2 m. e 7 s.; 4.º, o sr. S. Maya, no *Velludo*.

Gostámos de vêr os aspirantes da Escola Pratica de Cavallaria n'esta prova; todos os que vimos estavam ageis e muito flexiveis, governam bem os seus cavallos e mostraram ter todos a mesma escola de saltar.

De resto, e com respeito á primeira prova, tambem gostámos muito de vêr a grande maioria dos concorrentes, que se mostraram muito á vontade; comtudo, talvez que, se se não tivessem preocupado tanto com a velocidade, alguns cavallos mais teriam feito o percurso sem faltas.

Houve a lamentar o desastre de que foi victima o tenente de lanceiros 2, sr. S. Ramos, que foi cuspidado da formosa egua em que concorria. Nem por isso deixou, parece-nos, de ser considerado o primeiro entre os premiados.

X. Y. Z.

SPORTS ATHLETICOS

No Velodromo de Lisboa

Com a assistencia do Sr. Infante D. Affonso realizou-se no dia 13, no Velodromo, uma festa desportiva, para auxiliar a fundação d'uma escola em Benavente.

A comissão, que era formada pelos alumnos da Escola Polytechnica, srs. Vasco Gama Rodrigues, Antonio Pinto Teixeira, Jayme Krusse Gomes, Manuel Cayolla Bastos, Antonio de Sequeira, Ismael Mario Jorge, Leopoldo Schroeter Pires, Adelino Delduque, Ruy Chianca, Jorge Costa Pereira, Ricardo Malhou Durão e Antonio C. Bossa, trabalhou com extraordinaria boa vontade e actividade, conseguindo organizar um bom programma e obter o concurso de oito estabelecimentos de ensino, representados por 92 alumnos, alguns d'elles academicos já conhecidos por resultados brilhantes obtidos em provas anteriores.

Neste concurso o Real Collegio Militar, portou-se brilhantemente. Do programma fez parte um numero de lançamento da bola de *cricket*, jogo pouco espalhado em Portugal. Teria sido preferivel a sua substituição pelo concurso de pontapé do *foot-ball*, jogo radicado no nosso paiz e que conta um elevado numero de adeptos.

De resto, os espectadores interessar-se-hiam mais pelo numero de *foot-ball* do que pelo de *cricket*.

Por outro lado, foi pena que não houvesse um numero de corridas de barreiras, que tem sempre havido nos principaes concursos athleticos e que é muito interessante.

O jury era formado pelos srs. Guilherme Ferreira Pinto Basto, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Ismael Maria Jorge, Duarte Alexandre Holbeche, E. V. Wise, Cesar de Mello, José Martins, James Scarlett, Ernesto Zenogolio, Fernando Martins Pereira, Thadeu Monteiro, João Braz de Oliveira e Affonso Galvão de Castro.

A pista dos saltos em comprimento não estava preparada para a queda do salto.

A serradura que foi deitada faz escorregar; só deve ser empregada quando o terreno está molhado.

No lançamento do disco não se seguiu o regulamento do desporto athletico adoptado pelos nossos Clubs e que, n'este ponto, é identico ao inglez e francez.

A medição do lançamento do disco deve fazer-se perpendicularmente do ponto em que elle atinge o termo ao lado do quadrado ou ao seu prolongamento.

Assim se tem procedido sempre em Portugal D'outra maneira, medindo, como se fez, directamente do ponto de impate ao quadrado, obtem-se uma avaliação errada, que pôde prejudicar (e quem sabe se não prejudicou?) alguns concorrentes.

Faltou o quadro indicador ao publico dos resultados de cada prova, numero do vencedor, distancia ou tempo atingidos etc.

E' um meio de interessar os espectadores.



PEDESTRIANISMO



Os 14 concorrentes da corrida de 29 kilometros promovida pelo Sport Grupo Alliança no dia 7 de junho
Cliche Tiro e Sport

PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: Tiro e Sport.

Concurso athletico no Foot-ball Club do Porto

Na sede do Foot-ball Club do Porto, á rua da Rainha, realisou-se em 13 de junho, um concurso athletico entre socios do mesmo Club. Para o effeito, todo o vasto recinto havia sido embandeirado, vindo-se ao cimo um coreto onde tocava uma banda de musica.

A meio, fôra levantada uma tribuna, decorada com as cores nacionaes, azul e branca, onde tomou lugar o jury. A toda a volta havia milhares de cadeiras, onde numerosissimas senhoras assistiram ao concurso, bem como muitos cavalleiros.

Vistosos toldos abrigavam os espectadores, que seguim com interesse os diversos numeros do programma.

Logo depois de installado o jury, composto dos srs. governador civil, 2.º tenente Armando Ochoa, tenente Julio Lencastre, João Diogo e Domingos Curado, pela direcção da Associação dos Jornalistas, deu-se principio ao concurso, pelas duas horas da tarde.

Realisaram-se dez corridas.

Na primeira corrida, 100 metros (barreiras), ganharam os premios dos juniors: primeiro, o sr. Ivo Lemos, e segundo, o sr. Camillo Figueiredo; dos seniors: primeiro, o sr. Eduardo Dumont Villares, e segundo, o sr. Antonio de Menezes.

Nos saltos em comprimento, dos juniors, ganhou o primeiro premio, o sr. Manuel P. B. Valença, que fez um salto de 4.55; dos seniors, ganhou o primeiro, o sr. Eduardo Villares, que fez um salto de 5.08.

Na corrida de velocidade (80 metros) para creanças, ganhou o primeiro premio, o sr. Alexandre Cal, do Lyceu D. Manuel II, fazendo o percurso em 12 s. 1/2; ganhou o segundo, o sr. Aurelio Lobão.

Nos saltos em altura, dos juniors, ganhou o primeiro premio, o sr. Ivo Lemos; dos seniors, ganhou o primeiro, o sr. Eduardo Villares, que saltou 1.52, e o segundo, o sr. Antonio de Menezes, fez 1.47.

No lançamento de peso (7.250), ganharam o primeiro premio, dos juniors, o sr. Victorino Pinto, que lançou o peso a 6 metros, e dos

seniors, o sr. Antonio de Menezes, que o lançou a 8.15.

Na luta de tracção, para creanças, juniors e seniors, fizeram-se dois grupos que se portaram admiravelmente, provocando a sua gallardia grande enthusiasmo.

Na corrida de velocidade (100 metros), dos juniors, ganharam o primeiro premio, o sr. Camillo Figueiredo, e o segundo, o sr. Victoriano Pinto; dos seniors, ganhou o primeiro premio, o sr. Eduardo Villares, e o segundo, o sr. Arthur Chaves.

Na oitava corrida (400 metros), para creanças, obteve o primeiro premio, em meio de grande enthusiasmo, o menino Alexandre Cal.

Nos saltos á vara, dos juniors, ganhou o primeiro premio, o sr. Manuel P. A. Valença; dos seniors, ganhou o primeiro, o sr. Alberto Mendonça, do Lyceu D. Manuel II, que fez um salto de 2.60, o segundo, o sr. Antonio de Menezes.

Na corrida final, de resistencia (1.000 metros), dos juniors, ganhou o primeiro premio, o sr. Barnabé Barros, e o segundo, o sr. José de Brito; dos seniors, ganhou o primeiro, o sr. Eduardo Villares, que fez o percurso em 5 m. e 10 s., e o segundo, o sr. Antonio Elisabeth Mesquita.

Serviu de juiz de partida, o sr. José Monteiro da Costa; de juiz de chegada, o sr. Humberto Camacho Pe-



Cliche Antonio Campos, smá.

VISTA PANORAMICA E CORRIDA DE BARREIRAS



O PAVILHÃO DO JURY



ALBERTO MENDONÇA (Lyceu D. Manuel)

restrello da Fonseca; juizes de pista foram os srs. Antonio de Campos e Remualdo Torres, servindo este tambem de chronometrista.

Finda a corrida, foram lidos perante os corredores os nomes dos vencedores, sendo estes muito aclamados pela assistencia.

EDUCAÇÃO PHYSICA ESCOLAR

Instrucções sobre a orgânica do concurso desportivo inter-escolar

(Conclusão)

3) LANÇAMENTOS (PESO E DISCO)

a) Local para os lançamentos.

1.º — Lançamento do peso — O concorrente faz o lançamento dentro d'um quadrado de 2 metros de lado.

Faz-se um caixilho quadrado de madeira, com 2 metros de lado, 4 centímetros de espessura e cerca de 25 centímetros de altura, enterra-se no terreno (fora das pistas), de forma a ter exteriormente 10 centímetros. Dentro lança-se terra com areia, que deve ser humedecida e bem batida. O caixilho caia-se (cál e cõla), exteriormente ficando assim bem definido o local do lançamento do peso.

Não havendo caixilho, marca-se o quadrado no terreno, caçando os lados (2 metros de comprimento por 10 centímetros de largura); então é precisa a fasquia que vae indicada nos apetrechos 14.

E' conveniente inscrever um P a cál no quadrado.

2.º — Lançamento do disco — O local é em tudo similar ao antecedente, tendo porém o quadrado 2.5 de lado e devendo inscrever-se-lhe um D a cál.

b) Apetrechos.

1.º — *Communs aos dois lançamentos.*

14) Quando os quadrados para o lançamento fõrem marcados a cál directamente no terreno, é precisa a fasquia (indicada nos saltos em comprimento sob o n.º 5). Serve ella para se usar como nos saltos em comprimento; isto é, deve ser collocada encostada pelo lado de fóra da riscã a cál, que marca o limite do quadrado para o lado que o concorrente faz o lançamento.

15) *Uma fita métrica* (já indicada sob o n.º 8).

2.º — *Lançamento do peso.*

16) *Uma ou duas espheras de ferro fundido*, com o peso indicado no respectivo regulamento.

17) *Uma serie de discos de cartão* (um por cada concorrente), com 12 centímetros de diametro cada um e

um pequeno orificio ao centro.

Em cada disco de cartão deve marcar-se a preto — e bem visível — o numero do concorrente respectivo (cada algarismo com 89^{mm} de altura, como nos quadrados dos saltos em comprimento, n.º 7).

A serie deve ir para o campo toda junta, ligada com arame e rotulada: *Peso*.

Servem os discos de cartão para collocar no terreno onde o peso tocar, na primeira experiencia de cada concorrente. Nas experiencias seguintes só se muda o disco se o concorrente respectivo attingir maior distancia. D'esta fórma, os discos indicam a distancia maxima attingida pelos respectivos concorrentes, similarmente aos quadrados aconselhados para os saltos em comprimento, n.º 7).



EDUARDO DUMONT VILLARES, NOS SALTOS EM ALTURA

3.º — Lançamento do disco.

18) *Um ou dois discos* de peso regulamentar (1.923 kilogramma).

19) *Uma serie de discos de cartão*, exactamente como os indicados para o lançamento de peso sob o n.º 16.

A serie deve tambem ir para o campo toda ligada com arame e rotulada: *Disco*.



4) LUCTA DE TRACÇÃO

a) *Pista* — A *pista* das corridas de velocidade serve perfectamente, podendo uzar-se para parte central uma das riscas brancas marcadas no terreno: por ex. a de 60 metros (limite da corrida de saccos).

Esta linha central deve ser marcada, para utilidade do publico, com duas bandeirolas a cerca de 5 metros uma da outra. O cabo trabalha entre as bandeirolas e perpendicularmente á linha por ellas definida.

b) *Apetrechos*.

20) *Um bom cabo de linho* com 32 metros de comprimento e 3 pollegadas de bitóla (circumferencia).

O cabo será marcado ao centro com um signal (trapo) branco e a 3^m.5, para cada lado do centro, com signaes (trapos) vermelhos.

21) *Um apito* de som bem nitido.

5) APETRECHOS VARIOS

Além dos apetrechos das provas indicados nos 21 numeros anteriores, são ainda indispensaveis:

22) *Uma sineta*, que se collocará n'um poste, geralmente na linha de chegada da corrida de resistencia.

23) *Bandeirolas*, sendo indispensaveis duas para a linha de partida das corridas de sacos, tres pernas, velocidade e barreiras, duas para a linha de lucta de tracção e, sendo possivel, dez para as pequenas linhas de collocação das barreiras.

24) Uma caixa de madeira, sem tampa, com 0^m.5 de comprimento, 0^m.25 de largura e igual altura, dividida a meio e com qualquer péga na parte superior. Serve para alojar: 1) a fita metrica; 2) a fita d'algodão branco para as chegadas de todas as corridas; 3) as series de quadrados de cartão para marcas dos saltos em comprimento e as series dos discos de cartão para igual serviço nos lançamentos do peso e do disco; 4) um martello e pregos, algum fio ou cordel, arame e mais material miúdo que possa ser util ao campo.

VI. Serviço do quadro — Um dos serviços mais importantes nos dias das provas é o do *quadro*, onde deve ser indicada a ordem das provas e seu resultado e ainda quaesquer avisos ao publico.

Para serviço de quadro é necessario um pessoal intelligente e diligente e o seguinte material:

1) Quatro collecções de algarismos, em rectangulos de folha ou zinco, de **0 a 9** (altura dos algarismos 0^m.30 pelo menos), melhor seria que uma d'estas collecções fossem de **0 a 20** ou **0 a 25**.

2) Uma collecção de algarismos, **0 a 9**, identica ás anteriores mas tendo cada algarismo á direita e superiormente a letra **A**, assim **9 A**.

Essa collecção serve especialmente para indicar a ordem das provas, mas não é indispensavel; na sua falta pôdem mesmo servir as anteriores.

3) As palavras *primeiro*, *segundo*, *terceiro*, *equipe*, *voltas*, *tempo*, *annulada*, *addiada*, *supprimida*, das quaes são indispensaveis as cinco primeiras.

4) Os numeros $\frac{1}{5}$, $\frac{2}{5}$, $\frac{3}{5}$, $\frac{4}{5}$, $\frac{1}{2}$ (para indicações do tempo).

5) As letras **m** (minutos), **s** (segundos), tambem para indicações do tempo.

A. FONTOURA DA COSTA.



O Questionario do «Tiro e Sptort»

Continuamos a publicação das respostas ao questionario por nós enviado aos principaes mestres e amadores.

A 1.^a pergunta referia-se á composição do jury;

A 2.^a ás garantias que deve dar um individuo para ser mempro de jury;

Na 3.^a investigava-se o criterio de distincção de *coups-doubles* de aparentes *coups-doubles* (encontros).

Resposta n.º 1: a) O jury deveria ser composto de 5 membros e um director de campo, não tendo este ultimo voto deliberativo.

Nota. — Sou de opinião de um director de campo, extranho ao jury, afim de evitar, o mais possivel, o favoritismo.

b) Na composição do jury não deveriam entrar professores, que tivessem discipulos como concorrentes á prova.

c) Dever-se-hia attender, quanto possivel, a que o jury fosse formado por individuos extranhos ás salas que se façam representar nas provas.

Resposta n.º 2: Todo o individuo para fazer parte do jury deveria ser reconhecido como esgrimista consumado, ser bom atirador de espada, e ter conhecimentos theoreticos, bastantes, para o premitirem discutir tecnicamente as differentes phases d'um assalto, sustentar as suas theorias e defender a sua opinião. Isto raramente acontece, porque, a maior parte das vezes, o jury é composto de leigos em esgrima ou de *praticos* que são facilmente suggestionados e convencidos por duas theorias falsas, dictas, atrevidamente, por um collega, a quem elles não sabem responder.

N. B. Quando me refiro a *praticos*, quero dizer, individuos que fizeram esgrima em tempos idos, e que geralmente são chamados a fazerem parte do jury, por já lhes não ser possivel concorrer a prova. Portanto desconhecedores, por completo de esgrima de espada, applicando, ao julga-la, as melhores theorias (quando a teem) do florete.

Resposta n.º 3: Partindo do principio que a esgrima do terreno e portanto a esgrima de espada, deve revestir-se d'um caracter severo, essencialmente pratico, approximando-se o mais possivel da realidade, e portanto, que todas as consequencias d'uma acção, devem ser maduramente estudadas em todas as suas hypoteses antes da sua iniciativa, o meu parecer é: que todos os *encontros* á espada, deveriam considerar-se *simultaneos*, á excepção d'aquelles em que metricamente se possede provar, um *toque* ter attingido o alvo, com uma differença de distancia, tão sensivel, que se resultou um *encontro* fio, unica e exclusivamente, devido a flexibilidade das laminas, como por exemplo, pôde acontecer nos seguintes golpes:

Suspensão superior á mão sobre um golpe ao ventre.

Suspensão á cara sobre um golpe á perna.

Suspensão inferior á mão sobre um golpe á cara.

Emquanto as chamadas *differença de tempo apreciavel* na penencia d'um *toque*, vou de opinião que deveria ser eliminada, a bem dos bons principios de esgrima chamada de terreno.

1.º Por que se existe *differença de tempo apreciavel* deveria ser aproveitada pelo adversario que primeiro *tocou*, para pôr-se fóra d'alcançe evitando assim ser attingido pelo contendor

2.º Porque nos torneios á espada, são os *encontros*, com *differença de tempo*, que dão mais ensejo aos membros do jury o favorecer ou desfavorecer alguns dos concorrentes.

3.º Porque podendo-se provar mathematicamente, que em alguns toques houve precedencia, e portanto differença de tempo apreciavel, praticamente no terreno os dois adversarios seriam feridos.

Por exemplo: Um ataque 1-2 ao peito partindo de linha de 4.^a

Se o adversario marcar um tempo justo em 6.^a, o iniciador do ataque é primeiro tocado, o que não quer dizer que o seu golpe não attinja o adversario em pleno peito, *embolado como vae pelo movimento inicial do ataque*.

E' um *encontro*, que se deve considerar *simultaneo* apesar de mathematicamente se poder provar, que quem marcou o *tempo* *tocou* primeiro. No emtanto, *praticamente*, a sua acção foi imperfeita por não a terminar com um salto á retaguarda ou com *in quartato*.

Esgrimistas ha, que atacam quasi sempre com ataques fingidos para fazerem *recargas* no tempo da *resposta*.

E' quasi certo, n'estes casos, quando se dão *encontros* que a *recarga* attingiu primeiro o adversario do que a *resposta* d'este.

No emtanto, este *encontro* deverá ser considerado simultaneo — apesar de se poder contratar ter havido uma differença de tempo apreciavel — por que o esgrimista que provocou a *resposta* e por

tanto *um tempo com intenção* deveria ao aproveitá-lo, fazê-lo com as prevenções devidas para não ser tocado.

Além d'isto, uma *resposta* feita n'estas condições, é por assim dizer uma *resposta d'instincto*, tão rápida, que o *tempo* do adversario não impediria por certo, no terreno, que ella attingiu o alvo.

E' esta, muito resumida a minha opinião sincera mas parece autorisada, em assumpto tão capital.

Porto.

ADOLFO BASTO CORREIA.

Resposta á 1.ª: Deve ser sempre composto de profissionaes ou d'estes e amadores de comprovada competencia e indubitavel caracter.

Resposta á 2.ª: Deve conhecer cabalmente a arte e ter dado provas irrefutaveis d'esse conhecimento.

Resposta á 3.ª: Desde que se não empregue a proposta de M. Vavasseur, no grande assalto publico entre M. Merignac e Prevott, entendo que taes golpes, para evitar discussões e muitas vezes injustiças, devem ser nullos.

MARIO DUARTE.

Sr. Redactor:

A's tres perguntas do interessante inquerito que o *Tiro e Sport* abriu, respondo em globo porque a solução desses problemas se achu intimamente ligada.

E' meu modo de vêr que é absolutamente indifferente que os cinco membros dos jurys dos campeonatos de esgrima sejam amadores ou profissionaes.

A sua competencia para tal cargo deve-lhes advir d'uma longa pratica e conhecimento do jogo das armas.

O que entendo que é necessario para um bom criterio de julgamento durante umas provas d'esgrima é que se estabeleçam certas regras d'apreciação dentro das quaes, qualquer parcialidade ou divergencias de opiniões não influirá prejudicialmente nos resultados.

E' assim que eu aconselho, como observancia a seguir pelos jurys, a regra de que *será sempre considerado como não tendo havido toque nenhum* quando a maioria absoluta, isto é, tres membros do jury não derem o seu voto no mesmo sentido quando este não fôr o da abstenção, o que annullaria tambem, a phase d'armas.

Esta regra, muito conscienciosamente, introduzida pelo Centro Nacional de Esgrima, para os campeonatos deste anno resolvem quasi completamente as difficuldades de apreciação nas poules d'esgrima.

Marcando *double* sempre que os dois adversarios forem tocados ao mesmo tempo (a culpa é sempre dos dois), tenho respondido ao inquerito com que v. me honrou, e sou de v. com muita consideração

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

A Semana de Armas de Lisboa

No proximo numero daremos relato das provas marcadas para esta importante reunião portugueza.

A Taça Antonio Martins, offerecida pelo *Tiro e Sport*, não foi disputada este anno.

No *campeonato militar de sabre*, Taça Penha Longa, venceu o sr. alferes de infantaria Antonio Sabbo.

No *concurso de espada*, Taça Penha Longa (mestres e amadores), venceu o sr. Mario Noronha.

No *campeonato nacional de espada* (amadores) venceu o sr. Frederico Paredes.



Educação physica escolar

Festa desportiva no Lyceu da Lapa

Foi uma excellente reunião a do dia 27 de junho na quinta da Estrella, organizada pela Associação de Exercicios Physicos do Lyceu da Lapa, superiormente dirigida pelo sr. dr. Sá Oliveira.

O programma constou de saltos em comprimento e em altura, corrida de pernas atadas, *gymkana*, lueta de tracção e volteio, dirigido pelo professor de equitação, sr. Joaquim Miranda.



Jantar de homenagem

Foi de grande significação o banquete ultimamente offerecido pelo Real Club Naval de Lisboa, ao seu prestimoso consocio o sr. Bernardino Ferreira dos Santos de quem aquella agremiação é devedora de muitos serviços.

N'essa festa estreitaram-se ainda mais os laços de camaradagem e de solidariedade que unem os socios do R. C. N. L.

Photo Velo Club

O nosso amigo Ernesto Zenoglio inaugurou ultimamente na rua Ferreira Borges, 179, uma casa de artigos fotograficos e velocipedicos, e varios artigos desportivos.

Turf-Club

Resultado da eleição dos corpos gerentes:

Para a assembleia geral ficaram eleitos os srs. conde de Arnos, presidente; conde do Cartaxo, vice-presidente; conde de Verride, primeiro secretario; Nuno Pombal, segundo secretario.

Para a direcção os srs. marquez de Gouveia, visconde de Alverca, José Cyrne, Luiz Beltrão, Manuel de Castro Pereira, marquez do Fayal, marquez de Castello Melhor, Carlos Roma do Bocage e Pedro Santar.

Para substitutos na direcção os srs. dr. Carlos Ferreira, Manuel Figueira e D. José de Mendonça.

Para a commissão relatora de contas os srs. Jorge O'Neill, conselheiro Carlos Santos e conselheiro José da Silveira Vianna.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: **J. B. R. Garrido**
TELEPHONE 41 - A 50 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



Sobre a campa de Jean Valjean nos «Miseraveis» de Victor Hugo

Il dort. Quoique le sort fût pour lui bien étrange,
Il vivait. Il mourut quand il n'eut plus son ange,
La chose simplement d'elle même arriva,
Comme la nuit se fait lorsque le jour s'en va.

VICTOR HUGO.

Foi-lhe a sorte cruel! mas vivia... Morreu
Quando o seu anjo bom de todo emfim perdeu.
O facto é natural: desceu á campa fria,
Tal como a noute desce assim que acaba o dia.

MARIA JOSÉ ALVARRÃO PACHECO.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

O «TIRO E SPORT» NO BRAZIL

O desporto na Amazonia

(Conclusão)

O glorioso dia 15 de novembro em que a Patria celebrou mais um anniversario do seu regime de governo, e o velho Portugal amigo, o primeiro natal de D. Manuel, rei, mereceu a honra de encantadores festivaes.

Coube ao desporto logar distincto entre elles.

Oito horas da manhã, enquanto em Palacio, e no Consulado Portuguez o chefe do Estado e o illustre representante da nação amiga davam a recepção da pragmatica, recebendo incomputavel numero de saudações; no *stand* de tiro repleto de familias e cavalheiros, á ordem do illustre chefe do districto militar, o general Ricardo Fernandes, subia ao tópo do mastro o pavilhão nacional, tocando, por essa occasião, o hymno da patria as bandas do exercito alli presente, o qual foi ouvido pela assistencia de um recolhimento — respeitoso e digno d'esta nota.

Em seguida sua ex.^a tomando uma carabina, desfechou para o alvo o tiro de honra, iniciando assim entre 56 aggreimiados do Club do Tiro, bellissimo e animado torneio d'esse feliz desporto.

Alcancaram a *mouche* os atiradores Ascanio, Lindolpho, Blum, Silva Medeiros, Cavalcante e Rufino; os victoriosos, porém, foram: em dez por vinte pontos Horacio Amorim, empatando Brígido por dezenove e Cezar da Silva por equal numero de pontos.

Na *belle*, a segunda classificação coube a Brígido.

A parte que decerto se tornou o *great attraction* d'essa distincta festa desportiva, a nota *smart*, e de sensação, foi de certo o torneio *chic* com carabina *Winchester*, invejavel e irresistivel arma automatica modelo salão, offerida pelo Club, agora Sociedade n.º 10 da Confederação do Tiro Brasileiro, como premio á atiradora que conseguisse obter maior numero de pontos.

Solicitado para tal fim, accedeu a gentileza do convite, gracioso grupo feminino, fazendo *irreprochablement* o primeiro disparo *madoiselle* Aurora Fortunato, prece-dida de *mesdemoiselles* Magdalena Ferreira, Maria Pinheiro, Suzette Grangeiro, Jacy Cezar e outras, todas com accentuado *savoir* excedendo a espectativa geral.



M.ª Paqueta de Abreu
Eximia jogadora de *lawn-tennis* e uma das mais gentis damas de Manaus

Vinte e sete felizes tiros, porém, levaram elevadamente ás mãos de madame Julio Nogueira, apreciada *sportswoman*, digna consorte do nosso illustre consocio Julio Nogueira da redacção d'*O Amazonas*, a invejada *Winchester*.

* *

Em com esta prova terminou tão suggestivo festival.

Não ficou porém restricto a tanto esse bello impulso de entusiasmo desportivo.

O gosto pela patinação toma vulto, impolga as sympathias da *urbs* n'um promettedor crescendo *up-to-date*!

Fundam graciosas *sportswomen* o *Tennis-Club*; e o *foot-ball*, ao rabiscar estas tiras, vence galhardamente a indifferença das *snoobs*; e

mau grado, a vontade dos partidarios do scepticismo, que o rodeavam, veste-se de galas e apresenta-se no *ground* da praça publica constituindo animados desafios elegantemente concorridos, por entre muita musica, e muito perfume de bellas flôres e lindas mulheres, e *verbi-gratia* para vir ao encontro da minha affirmativa haja a vista o elegante festival com que o *Brazil-Club*, ao ar livre da praça Antonio Bettencourt surgiu a luz da actualidade *foot-ballistica*, iniciando-a.

Foi uma festa campestre unica a d'esse Club, que irrompeu como um protesto vivo e forte, rasgando a monotonia, partindo com o preconceito, que, n'um forte élo, prendia vilmente a pratica entre nós d'esse desporto hoje universalmente praticado, preconceito esse que subjogou e venceu.

Esse *chic* certamen constituiu um desafio diplomaticamente disputado com os marujos da nossa Escola de Aprendizes, com os quaes o *Brazil-Club* empatou: zero a zero.

Se me permittirem um pouco de modestia, sacrifico-a-hei, explicando essa victoriosa aggreimação tem merecido a honra de tamanho exito, francamente, é por ter o *Tiro e Sport* a mesma ligada na humilde pessoa do seu obscuro correspondente na Amazonia. Foi animado por esse influxo que d'elle proveu, d'esse fidalgo propagandista impresso, e pela bizarra sollicitudo do entusiasmado *sportsman*, o sympathico capitão-tenente Pericles de Mello, actual commandante da Escola de Aprendizes, secundado pelos jovens *brazil players* capitaneados pelo valente *foot-baller* Tancredo Costa, de parceria com os marinheiros, em franca e amistosa camaradagem, que com toda a solemnidade e depois do baptismo das bellas flammulas d'essas duas *équipes*, das quaes foram madrinhas as galantes meninas Nadie de Figueiredo e Dyla Penna, deve Manaus o inicio d'essa movimentação desportiva que actualmente se opera através de si.

A evolução prosegue.

O *Royal Sport* promette-nos movimentar o *golf*; o *Tennis* é uma realidade. Com a ultima estada do cruzador inglez *Pelours* n'este porto, jogou-se animadamente o



M.ª Julio Nogueira
Eximia atiradora brasileira
1.º premio
no concurso feminino
de tiro ao alvo

parceria com os marinheiros, em franca e amistosa camaradagem, que com toda a solemnidade e depois do baptismo das bellas flammulas d'essas duas *équipes*, das quaes foram madrinhas as galantes meninas Nadie de Figueiredo e Dyla Penna, deve Manaus o inicio d'essa movimentação desportiva que actualmente se opera através de si.



M.ª Nadie Figueiredo
Gentil e graciosa paranympa do «Brazil Club» (Foot-ball) Manaus



Ulysses Reymar
Correspondente do *Tiro e Sport*
na Amazonia

cricket. O *Racing-Club*, veterana aggreimação desportiva da nossa cidade, esperanças-nos, com a realisação de *gymkanas* e *Cross-Country*.

E é este o movimento que se tem visto desde setembro do anno findo a esta data, e no catalogar dos quaes a redacção do *Tiro e Sport*, ha de perdoar se me excedi.

Manaus-Brazil. — 1908-1909.

ULYSSES REYMAR.

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade
38, Rua Nova do Almada, 38

Sports athleticos no Velodromo de Lisboa



Festa da Escola Polytechnica em que os alumnos do Real Collegio Militar affirmaram as suas grandes qualidades desportivas

1. Classe de jogo do pau — 2. Concorrentes aos saltos — 3. Partida da corrida de bicycletas — 4. Classe de gymnastica
5. Lucta de tracção (Lyceu do Carmo) — 6. Grupo do Instituto Industrial

Clichés Tiro e Sport



Um artigo sensato

Sômos pouco dados a transcripções. Mas achámos tão sensato e tão recheado de verdades o artigo com que abre o ultimo numero do nosso presado collega *Revista Taurina*, devido á penna do intelligente aficionado sr. Eduardo de Aguillar, que não nos podemos furtar a transcrevel-o.

Eil-o na integra:

O meu ultimo artigo defendendo o toureiro de verdade, não agradou á maioria e isto pelo simples motivo de me julgarem em guerra aberta com o toureiro e artistas nacionaes, dando a primasia á constante importação de *diestros*, e não tendo uma palavra de reparo para os nossos que, por caprichos, imposições e politiquices, passam as temporadas sem que lhes permittam a sua apresentação, com grave prejuizo para os seus mais legitimos interesses, e para a propria arte que, escorraçando os seus artistas, vae perdendo terreno pela sua constante monotonia e, portanto, pela falta absoluta de interesse.

Quando fallo em touros de morte, desejo apenas manifestar o meu interesse pelo brilho, pela verdade da lide, sem querer, nem por sombras, roubar o merito a ninguém.

A implantação, entre nós, do verdadeiro toureiro é, claro está, um impossivel, não pelos seus perigos, que são muitos, mas simplesmente pela frieza que dia a dia se vae notando no espirito da *aficion*.

O aficionado moderno nem por sombras se parece com o antigo, que era um apaixonado, um fanatico, que se deliciava com o goso antecipado da lide, que discutia os lances, que apreciava as boas qualidades das rezes, que creava um publico dividido em partidos que maior gloria buscavam para os seus eleitos e, d'essa fórma, pelo seu entusiasmo levavam, d'um extremo ao outro do paiz, o gosto pelas corridas de touros, dando origem á criação de muitas arenas, á maior expansão do toureiro, pois todos desejavam admirar os Robertos, os Peixes, os Cadetes, etc., etc. Havia, então, calor, animação, delirio. Uma corrida com a sua espera de gado, com as suas guitarradas, com os seus descantes de fado, com a loucura das hespanholas, tornava-se em festa esplendorosa.

Hoje, porém, o sentimento artistico trocou-se pelo sentimento monetario e, sobretudo, pelos prazeres da vida ociosa. Não existe *aficion*, e não existe pelo facto de ser morta pelas proprias empresas de touros que, em vez de estimularem os artistas, dando-lhes o maior numero de corridas, para lhes crear publico e facultades, são os primeiros a guerreal-os, atirando-os ao despreso mais revoltante, sem que a imprensa ou o publico ergam a voz em favor dos espoliados.

Entre nós o toureiro resulta monotono. Mas muito mais ainda com a confecção do cartaz, cujo tempero é sempre egual, porque até a lide de rezes bravas se monopolisam... Ao redondel do Campo Pequeno, creado para garantir o trabalho aos artistas nacionaes e com alternativa, só descem os apadrinhados e nada mais! Todos artistas, todos com encargos, todos com as mesmas contribuições pelo exercicio da sua profissão, e afinal de contas atira-se pão para uns e a miseria para outros.

Em questões de arte não devem existir questões de familia, ditos de rameiras, procedimentos de chulos, mas trabalhar-se apenas pela arte e nada mais.

Advogar os touros de morte não significa guerrear os artistas nacionaes para dar lugar a essa onda, muitas vezes grotesca, de toureiros de zarzuela que nos infestam. Não me refiro áquelles de meritos comprovados em épocas seguidas, como *Maera* e *Malagueño*, que são bons peões e bellos bandarilheiros, e até de muito servem

para corrigir defeitos aos novos, mas sim áquelles outros que, intitulado-se novilheiros e bandarilheiros, nunca viram um touro em frente dos *narices* e percebem tanto de tauromachia como eu perbebo de chinez.

O artista nacional, com embolados ou desembolados, deve ter sempre a preferencia, e compete ao publico, exigir a sua compa-rencia em todas as épocas, com um certo numero de corridas, pois que para isso teem a sua alternativa e para isso se levantou a eleg-gantissima praça.

Se é impossivel, pois, implantar o toureiro de verdade, que ao menos o nosso não se perca por completo.

Justiça e pão para todos, deve ser esta a exigencia do publico, pois todos são artistas e todos teem direito á vida.

Infelizmente para o publico e para o espectáculo, tudo que allí diz Eduardo de Aguillar é verdade: o Campo Pequeno, no que respeita ao pessoal de pé, está reduzido a tres ou quatro artistas, porque assim o quer e entende a empresa!

E porque se acham os artistas expoliados n'esta situa-ção? Porque não ha um só jornal de pêsos — o motivo é do conhecimento de todos — que tome a sua defeza!

Ao passo que alguns artistas ainda não perderam nem uma unica corrida, outros por ahí vagueiam que nem uma só fizeram!!

E' isto justo? E' sério? Não nos parece. Achamos até improprio de uma empresa que se quer considerar, e que arrosta com a aggravante de ter alardeado nos jornaes, quando tomou conta da praça, que todos os artistas alter-nariam nas suas corridas!

O resultado é o que estamos vendo — o publico fugir das corridas como o diabo fuge da cruz, pois está comple-tamente divorciado da empresa e das touradas. Quando muito, concorre aos beneficios dos artistas seus predile-ctos.

Assim o querem, assim o tenham.

CARLOS ABREU.

A festa da Empresa

No domingo ultimo, realisou-se no Campo Pequeno a corrida que annualmente os srs. Albino Baptista e Luiz Lacerda organizam com o titulo de *festa*.

Assistimos a ella. Mas como a nossa humilde penna nunca serviu senão para transmitir o pensamento sincero e desapaixonado, e como depois da transcripção do artigo acima e das considerações com que o acompanhámos, a nossa opinião sobre a referida corrida só poderia parecer um acinte á empresa, os leitores que desculpem não nos occuparmos da corrida do dia 11 do corrente.

C. A.

Mas pharmacies	Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. Elberfeld.	Mas drogeries
	SOMATOSE	
	PÓ E LIQUIDA	
	O melhor reconstituente	
<u>Estimula fortemente o appetite</u>		

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

Marfim e Tartaruga

Fabricam-se e concertam-se todos os objectos d'esta especialidade

38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone n.º 1231

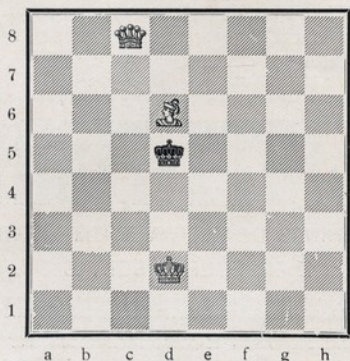
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 48

Por N. C. Reid

Pretas (1)



Branças (3)

Mate em tres

Solução do problema n.º 47

1 D c 2-h 7	2 D h 7-g 7 +	3 D g 6-f 6 mate
R d 6-e 5 :	R e 5-l 4	
1	2 R e 5-d 6	3 D g 7-c 7: mate
1 R d 6-c 5 :	2 D h 7-c 2 +	3 C e 5-d 3 ou c 6
	ou R c 5-b 4	nate

Cercle d'Échecs de Nice

A estação d'inverno foi este anno muito favoravel ao Cercle attendendo á constante amabilidade dos membros dirigentes, á installação luxuosa e á comm'didade que offerece o novo local situado na Avenue de la Gare 7, em pleno centro da cidade.

• Charles Emile Caseray (França), Matthan (Barmen), A. C. Rosendalh (Copenhague), Frederico Amelung (Russia) e o dr. Rudolf von Gottschal (Allemanha) desapareceram para sempre, arrebatados pela morte. O xadrez soffreu grande perda. São bem conhecidos os problemas de Gottshal e os estudos de finais de partida de Amelung.

• O Cercle Philidor em Paris, mudou-se para a Brasserie Russe 39 Boulevard du Temple.

• *Memories of my chess board*, por A. White. N'uma brochura de 115 paginas, A. White o distincto e conhecido auctor de obras de xadrez, acaba de publicar as memorias sobre os problemas da sua lavra. Brevemente daremos a traducção de alguns dos trechos mais interessantes.

PEUGEOT

BICYCLETES

GAZA VICTORIA

Armando Crespo & C.^{ia}

Rua do Crucifixo, 112 e 114

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6 LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Redutor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^a

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



CRAWFORD

Os fogões de cozinha americanos mais praticos, higienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200 - LISBOA



Empresa Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 - LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escritorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE V. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 - Alcantara - Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 - Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalizando com as estrangeiras

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º - LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

«ELLIOTT-FISHER»

MACHINAS DE ESCREVER EM LIVROS

E EM FOLHAS SOLTAS

Com Tubuladores simples e decimal automaticos

Com illuminação electrica automatica

Com addicionadores automaticos

Com duplicador automatico

Telephone n.º 1291

Agente Geral e Exclusivo em Portugal:

EDMOND PLANTIER DAMIÃO

12, Largo S. Julião, 1.º Direito

LISBOA

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 - Lisboa

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 - LISBOA

Artigos para automoveis, motocycles, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3\$100 réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3\$100 »
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3\$100 »
Massa consistente, lata de 17 kilos	3\$300 »
Massa preta (correntes), kilo	\$160 »
Carboreto, tambor de 100 kilos	7\$000 »
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1\$600 »
Oleo para machinas de costura, kilo	\$240 »

Espojas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA - A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRACA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zembezia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....	1	7	22
Madeira.....	9	13	—
S. Vicente.....	14/15	28/29	—
S. Thiago.....	23/24	7	28/29
Principe.....	25/27	8/10	7
S. Thomé.....	13/14	29	8/10
Landana.....	—	30	—
Cabinda.....	—	1	12
Santo Antonio do Zaire.....	—	1	13
Ambrizette.....	—	1	14
Ambriz.....	—	1	15
Loanda.....	17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....	—	4	18
Benguela.....	—	6	20
Mossamedes.....	—	7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Mozambique..... (Chegada)	7	—	—
Mozambique..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	—
Mossamedes.....	—	8	24
Benguela.....	—	9/10	25/26
Novo Redondo.....	26/27	11	27
Loanda.....	—	12/13	28/2
Ambriz.....	—	14	30
Ambrizette.....	—	15	1
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	2
Cabinda.....	—	17	3
Landana.....	—	17/21	5/7
S. Thomé.....	30/1	22	8
Principe.....	—	30	16
S. Thiago.....	—	—	18
S. Vicente.....	—	—	22
Madeira.....	—	—	22
Lisboa..... (Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escrepção—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 86—LISBOA

Raquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

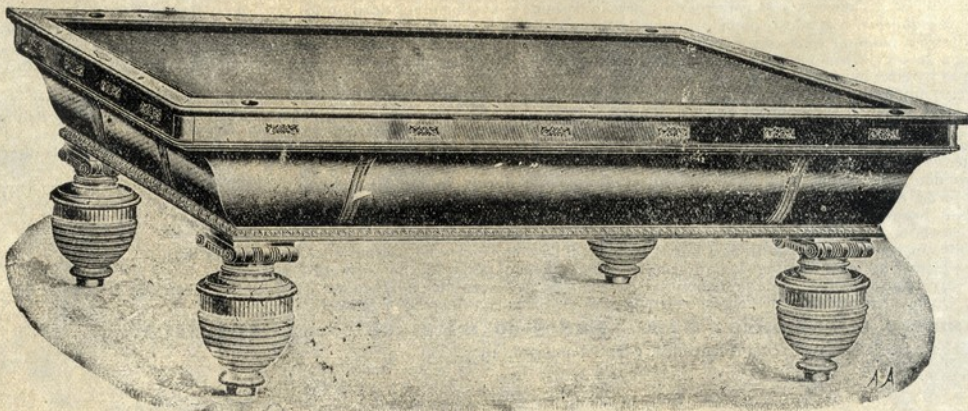
SALÃO DE JOGOS ≡ CASA SENA ≡

Telephone n. 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos os fabricantes — Colocação de tobellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. A's 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principal, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarrá, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervalo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. A's 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado n'uma casa anexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em secções, conforme as suas idades. A's 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

A's quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

A's 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1890, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

Deste modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem comunicar entre si. Durante a noite guardas nocturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarrá e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feito pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

A's 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A escola pôde ser visitada a qualquer hora, procedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A *inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874*. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a *Mauperrin Santos*.

Numero telephonicó: 649. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.